IGREJA Viva

ITINERÁRIO

Arranjo floral com cores variadas.

LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM

Antífona de entrada Sl 47, 10-11
Recordamos, Senhor, a vossa misericórdia no meio do vosso templo.
Toda a terra proclama o louvor do vosso nome, porque sois justo e santo, Senhor nosso Deus.

Oração coleta
Senhor nosso Deus,
que, pela humilhação do vosso Filho,
levantastes o mundo decaído,
dai aos vossos fiéis uma santa alegria,
para que, livres da escravidão do pecado,
possam chegar à felicidade eterna.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Zc 9, 9-10
«Eis o teu Rei que vem ao teu encontro, humildemente...»

A humildade e a mansidão são características do reino de Deus, e, antes de mais, do próprio Rei, Cristo Senhor. De facto, a realeza deste reino não se afirma no poder, muito menos na violência, mas na verdade, na justiça, no amor, na paz. A entrada de Jesus em Jerusalém deu realização completa a esta palavra do profeta.

Leitura da Profecia de Zacarias
Eis o que diz o Senhor: «Exulta de alegria, filha de Sião, solta brados de júbilo, filha de Jerusalém. Eis o teu Rei, justo e salvador, que vem ao teu encontro, humildemente montado num jumentinho, filho duma jumenta. Destruirá os carros de combate de Efraim e os cavalos de guerra de Jerusalém; e será quebrado o arco de guerra. Anunciará a paz às nações: o seu domínio irá de um mar ao outro mar e do Rio até aos confins da terra». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 144 (145), 1-2.8-9.10-11.13cd-14
(R. 1 ou Aleluia)
Refrão: Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei. Repete-se
Ou: Aleluia. Repete-se

LEITURA II Rom 8, 9.11-13
«Se pelo Espírito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis»

"Corpo", que aqui se chama a "simples natureza" e, às vezes, também, a "carne", significa, neste caso, não uma parte do homem em oposição a "alma", mas o homem todo, que existe no corpo e por ele se manifesta, enquanto não está ainda sujeito ao Espírito de Deus, princípio da vida nova do homem que vive em Cristo. Quem tem em si a vida do Espírito de Cristo deve praticar as obras próprias de um homem espiritual, como o é o cristão, assim chamado precisamente porque vive animado pelo Espírito de Jesus Cristo.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos
Irmãos: Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence. Se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós. Assim, irmãos, não somos devedores à carne, para vivermos segundo a carne. Se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis.
Palavra do Senhor.

ALELUIA cf. Mt 11, 25
Refrão: Aleluia. Repete-se
Bendito sejais, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino. Refrão

EVANGELHO Mt 11, 25-30
«Sou manso e humilde de coração»

O Senhor, ao enviar os seus discípulos a anunciar a Boa Nova, previne-os de que irão encontrar oposições e contradições, mas também de que não devem, por isso, perder a confiança. Ele próprio será o seu apoio junto do Pai, pois que a obra de que são ministros junto dos homens é a mesma obra que Ele, o Enviado do Pai, veio realizar e continua a realizar através deles, seus ministros, continuadores da sua obra.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus
Naquele tempo, Jesus exclamou: «Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, Eu Te bendigo, porque assim foi do teu agrado. Tudo Me foi dado por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».
Palavra da salvação.

Oração sobre as oblatas
Fazei, Senhor,
que a oblação consagrada ao vosso nome nos purifique
e nos conduza, dia após dia,
a viver mais intensamente a vida da graça.
Por Cristo nosso Senhor.

Antífona da comunhão Sl 33, 9
Saboreai e vede como o Senhor é bom: feliz o homem que n'Ele se refugia.

Ou: Cf. Mt 11, 28
Vinde a Mim, todos vós que andais cansados e oprimidos,
e Eu vos aliviarei, diz o Senhor.

Oração depois da comunhão
Oração depois da comunhão
Senhor, que nos saciastes com estes dons tão excelentes,
fazei que alcancemos os benefícios da salvação
e nunca cessemos de cantar os vossos louvores.
Por Cristo nosso Senhor.

REFLEXÃO

A atenção ao próximo, em todas as suas formas de hospitalidade, mesmo as mais simples, é um sinal de quem vive por amor a Deus. São gestos espirituais, antes de serem atos solidários. Por isso têm tanto valor aos olhos de Deus.

"A mística do copo de água"
Imagina que estás a lavar a loiça ou a segurar a porta para alguém que vem atrás. É improvável que estejas a pensar em algo com significado espiritual. No entanto, é precisamente assim que Jesus nos surpreende neste domingo.
«Se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, [...] não perderá a sua recompensa». Fala de um copo de água e do amor com que o damos, não fala de grandes obras nem de feitos que entram na história. E acrescenta algo ainda mais surpreendente: «Quem vos recebe, a Mim recebe». Nesses pequenos gestos, o próprio Jesus Cristo se faz presente.
O Irmão Lourenço da Ressurreição compreendia bem esta "liturgia" do quotidiano. Ficava contente «quando podia apanhar uma palha do chão por amor a Deus». Não se preocupava em fazer grandes coisas. O seu método consistia em «fazer pequenas coisas por amor a Deus». Tinha a convicção de que Deus não considera a grandeza das ações, mas a dedicação com que as realizamos, pelo que nunca «nos devemos cansar de fazer pequenas coisas por amor a Deus».

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações próprias do XIII Domingo do Tempo Comum
Oração Eucarística: Oração Eucarística IV para as diversas necessidades com Prefácio próprio
Bênção: Bênção solene para o Tempo Comum III

SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Meu Senhor, eu Vos amo – A. Cartageno*
– **Apresentação dos dons:** *Sois Jesus, o meu Deus – M. Borda*
– **Comunhão:** *Se alguém quiser seguir-Me – C. Silva*
– **Final:** *Irei mais além – M. Carneiro*

5 DE JULHO 2026

Muitos cristãos passam o tempo a sonhar com sacrifícios heroicos e negligenciam as pequenas oportunidades que surgem no dia a dia. Como dizia Lourenço, o progresso espiritual acontece mais quando aprendemos a fazer para Deus os trabalhos banais de cada dia. É a tónica principal desta "série" sobre a prática da presença de Deus.
Lavar a loiça, preparar a refeição, arrumar a mesa, abrir ou fechar a porta com delicadeza, a amabilidade para com um colega de trabalho, a paciência com um familiar, a atenção discreta a quem precisa, estas e outras são ações que podemos assemelhar ao dar de beber um copo de água. São as pequenas obras de misericórdia, repetidas com frequência, que nos fazem crescer e amadurecer na vida espiritual.
A maior alegria de Frei Lourenço era realizar os seus deveres no mais absoluto segredo, porque lhe bastava o olhar amoroso de Deus. A beleza desta mística é que é perfeitamente invisível aos olhos do mundo; e é precisamente isso que a torna tão poderosa. Quando te libertas da necessidade de seres visto e aplaudido pelos outros, o teu coração encontra a serenidade que nenhum reconhecimento exterior consegue dar.
Tens vivido os teus dias à espera de um momento grande para mostrar a tua fé, enquanto falhas na amabilidade dos pequenos gestos de cada dia? Para que a relação com Deus se torne prática, nos pequenos acontecimentos da rotina, esta semana vamos viver a mística do "copo de água". Pensa numa pequena tarefa em favor de outrem: pode ser fazer as camas, servir um café com um sorriso, arrumar algo que não foste tu que desarrumaste, escutar alguém sem olhar para o telemóvel. Procura fazê-lo de forma discreta, apenas e só por amor a Deus. E que isso te baste!

Reflexão preparada por Laboratório da Fé
in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra
Meditação Eucarística

A Eucaristia é o amor primeiro dos cristãos. Ele passa antes de qualquer amor humano e mesmo antes do amor da própria vida, porque Ela é a fonte da Vida. Recebendo Cristo na Eucaristia, recebemos também o Pai que O enviou e o Espírito que é a fonte da Vida. Por isso, se a dar um copo de água é prometida uma recompensa, quanto mais não o será a quem levar a Eucaristia. São Tarcísio, é considerado o Mártir da Eucaristia. Ele transportava-A para cristãos presos durante as perseguições em Roma. Sendo atacado por um grupo que queria apoderar-se das hóstias consagradas, recusou-se a entregá-las e acabou morto devido aos ferimentos sofridos. Ele perdeu a vida por causa de Jesus Eucaristia e agora toma parte no Banquete celeste.

Missão da Semana

Ser batizado no mundo é aceitar a nossa cruz; é dar a vida, sem receio de a perder, pois a nossa recompensa é a vida eterna em Cristo; é ser profeta neste mundo! Hoje, vamos ser luz, esperança e alento para todos os que não aceitam seguir Jesus.

Celebrar em comunidade
Evangelho para todos

"Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou". Deus habita em cada um de nós - batizados - que acreditam na Ressurreição do Messias, seu Filho, e vivem por Ele, para Ele e n'Ele. Carregam a sua Cruz e seguem Jesus. Haverá maior recompensa do que saber e sentir que Ele está em nós? Que a nossa vida é d'Ele e para Ele? Conscientes desta grandiosidade, somos convidados a ser Igreja acolhedora, aprendendo a acolher sem julgar, encontrando o lugar de cada pessoa na comunidade.

Oração Universal

V/ Irmãos e irmãs: façamos subir até Deus as súplicas da Igreja e da humanidade, e imploremos com muita confiança:
R/1. Para que a Igreja Sinodal seja confirmada na fé, na esperança e na caridade, até à vinda gloriosa de Cristo Salvador, oremos.

2. Para que as pessoas saibam acolher os estrangeiros, os refugiados, os mais pobres, as vítimas de abusos e os excluídos e recebam em recompensa a vida eterna, oremos.

3. Para que os pais apreciem e respeitem a vocação própria dos seus filhos, e estes não desprezem os conselhos dos seus pais, oremos.

4. Para que todos os recém-batizados alcancem a maturidade da fé e vivam para Deus, que os chamou, oremos.

5. Para que todos nós, pecadores, sejamos dóceis à misericórdia infinita de Deus Pai, acolhamos o seu perdão e sejamos compassivos para com as fragilidades de todos, oremos.

V/ Senhor, vinde em nosso auxílio com a vossa graça, para carregarmos todos os dias a nossa cruz com alegria, Vos descobrirmos na pessoa dos mais frágeis e Vos amarmos acima de todas as coisas. Por Cristo, Senhor nosso.
R/ Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

"Quem vos recebe, a Mim recebe"

Mt 10, 37-42

XXIII DOMINGO TEMPO COMUM